

## Processo de concessão do Parque de Vila Velha é iniciado

IAP

Postado em: 01/08/2019

A primeira etapa foi a apresentação, nesta quarta-feira (01), dos cadernos técnico e jurídico para análise do Conselho Gestor do Parque. Os próximos passos serão a abertura de consulta pública, roadshows para investidores, audiência pública e o lançamento do edital.

A primeira etapa foi a apresentação, nesta quarta-feira (31), dos cadernos técnico e jurídico para análise do Conselho Gestor do Parque. Os próximos passos serão a abertura de consulta pública, roadshows para investidores, audiência pública e o lançamento do edital. Técnicos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e da Paraná Turismo apresentaram nessa quarta-feira (31), aos membros do Conselho Gestor do Parque Estadual de Vila Velha, os cadernos técnico e jurídico para a concessão do parque, etapa que dá início ao processo. "Os cadernos são estudos que indicam o que existe dentro do parque em termos de atrativos, quais atividades são permitidas, como deve ser personalizado e como ele deve atuar", explica o diretor técnico da Paraná Turismo, Rafael Andreguetto. O grupo de trabalho para a concessão é formado por técnicos da secretaria estadual, IAP, Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG), Instituto das Águas do Paraná e Paraná Turismo. Participam do conselho gestor representantes do terceiro setor, sociedade civil, poder público e iniciativa privada.

**CONCESSÃO DE USO** - O Estado irá conceder área do parque pré-estabelecida à iniciativa privada para que desenvolva atividades de uso público e turismo, visando a melhoria da qualidade de visitação aos atrativos da unidade. O IAP continuará o órgão administrador e responsável pela política pública do local e por monitorar se a gestão está obedecendo o plano de manejo.

**PLANO DE MANEJO** - O documento, que contribui para o crescimento sustentável e responsável, é um conjunto de estudos que apontam o que pode ser desenvolvido dentro da Unidade de Conservação e na região de entorno, assim como implantação de estruturas físicas e restauração ecológica. Segundo o diretor de Gestão do Patrimônio Natural do Instituto Água e Terra, Aristides Athayde, a concessão é uma grande oportunidade de geração de emprego e renda. Athayde destaca que o objetivo é que o Parque de Vila Velha volte a ser um grande atrativo turístico do Paraná e que gere receita não só para Ponta Grossa, mas também para outros municípios que podem fomentar a atividade turística. "Mais pessoas visitando o parque são mais pessoas que vão conhecer a natureza e as belezas dos Campos Gerais e nos ajudar a conservar o que o Paraná tem de mais belo", acrescenta.

**PRÓXIMOS PASSOS** - Em seguida, os cadernos, o contrato e o edital de concessão serão protocolados junto ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Estado para análise. Em 5 de agosto será lançado o material para consulta pública, que ficará aberto até 20 de agosto para que todos os interessados tenham acesso ao conteúdo e possam se manifestar. Ainda neste mês, nos dias 13, 14 e 15, serão promovidos Roadshows que têm como público-alvo investidores para apresentação das oportunidades de negócio que Vila Velha representa em relação à natureza, ao turismo e à economia. O evento acontece no dia 13, em São Paulo, 14 em Curitiba e 15 em Ponta Grossa. Esta etapa será concluída com audiência pública. O edital será publicado em 5 de setembro e disponibilização do site do IAP, assim como o material para consulta pública. De acordo com o gerente do parque, Juarez Baskoski, os empreendedores poderão trazer investimentos e equipamentos necessários para a unidade, aumentando o número de visitantes. "Vila Velha é um

ícone na região dos Campos Gerais e precisa ter mais visibilidade". "É nosso papel quanto instituição fazer essa motivação", disse. PARQUE - O Parque Estadual de Vila Velha foi criado em 1953 para preservar as formações de arenito e os campos nativos do Paraná. Tombado como Patrimônio Histórico e Artístico Estadual, tem mais de 3 mil hectares e diversas atrações, entre elas os arenitos, furnas e a Lagoa Dourada. Já foram encontradas no parque muitas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, como o lobo-guará, bugio-ruivo, tamanduá-bandeira, jaguatirica e aves como a águia-cinzenta, papagaio-de-peito-roxo, galito, caminheiro-grande e noivinha-de-rabo-preto. Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:  
<https://www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/>